

Nexos: para a sustentabilidade editorial

A busca da sustentabilidade é um dos maiores desafios de todos os tempos para a humanidade. Essencialmente, seus valores consistem no equilíbrio entre prudência ecológica, justiça social e viabilidade econômica, tudo isso em uma perspectiva de salvaguarda de condições para futuras gerações e em atenção a necessidade de adaptação e resiliência mediante a eventos globais em curso, como as mudanças climáticas.

Porém, todos esses componentes revelam inevitáveis disputas, interdependências e conflitos. A exemplo, a água constitui-se de recurso natural finito, seriamente ameaçado na escala regional e local pelas mudanças climáticas globais e intrinsecamente associado a praticamente todas as cadeias produtivas. Isso permite compreender que os recursos hídricos são limitantes fundamentais da economia global, sendo que esta constatação advém de reuniões do Fórum Econômico Mundial, em Davos na Suíça entre os anos de 2008 e 2010. Com isso, têm-se a delimitação desta perspectiva do nexo água-energia-alimentos (WAUGHROY, 2011).

Segundo a concepção do nexo, considera-se que para fornecer

água a determinada população é necessário considerar o gasto de energia; boa parte das fontes de produção de energia depende de recursos hídricos; para produzir, processar e distribuir alimentos utiliza-se intensamente água e energia em toda a cadeia. Em 2011, um grupo de pesquisadores em uma reunião na cidade de Bonn, Alemanha, em subsídio para a Rio + 20, delimitou de maneira ainda mais pertinente o nexo água-energia-alimentos, tratando de sua importância para a redução da vulnerabilidade de bilhões de pessoas no planeta (HOFF, 2011). Nesta concepção, fica claro que para reduzir a vulnerabilidade na busca do desenvolvimento sustentável, é fundamental se considerar o nexo para reconhecer situações de interdependências e compensações (trade-offs) entre as cadeias de provimento de água, energia e alimentos. Ou seja, torna-se necessário equacionar essas interdependências, pois os vulneráveis dependem de recursos que se limitam uns aos outros na forma de uma escassez intrínseca.

Enquanto contribuição para a busca dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), uma nova racionalidade associada



**Leandro Luiz
Giatti**



Ana Lia Leonel



**Igor Matheus
Santana-Chaves**

ao nexos água-energia-alimentos corrobora estratégias fundamentais e rompimento com estruturas de conhecimento e de gestão tradicionalmente compartimentalizadas (JACOBI; GIATTI, 2017). Assim, algumas propostas podem ilustrar a busca por atenuar compensações entre as cadeias produtivas, o que caracteriza sinergias quanto ao nexos. Como exemplo podemos conceber que a produção de alimentos próximo às cidades reduz a demanda energética em transportes e pode favorecer o acesso a alimentos frescos e saudáveis. Isso também pode contribuir para a otimização de recursos disponíveis a partir do meio urbano, como no caso de uso de composto orgânico como adubo, o que reduz a pressão por gestão de resíduos sólidos e, conseqüentemente, reduz demandas de água e energia.

Dentro destes pressupostos, vemos que os desafios da sustentabilidade devem ser enfrentados por meio de uma diversidade de soluções que encontram correspondência desde os contextos locais, explorando suas possibilidades e recursos. Nessa prerrogativa, apresentamos este volume de Diálogos Socioambientais agregando diversos saberes e potencialidades que contribuem com dilemas e perspectivas associadas ao nexos água-energia-alimentos, contribuindo para questões contemporâneas e para a

busca do desenvolvimento sustentável.

A revista está dividida em cinco seções. A seção Conjuntura se inicia com o artigo **A contribuição das abordagens participativas para o nexos urbano na região macrometropolitana de São Paulo**, de Carolina Monteiro de Carvalho, apresentando a importância da participação cidadã e as formas de estimular essa participação voltada à promoção de sinergia para com o nexos, com uso da ferramenta de Sistemas de Informação Geográfica Participativos (SIGPs). Na sequência é apresentado o artigo **Vozes silenciadas sobre o nexos e as mudanças climáticas: diálogos cotidianos na periferia urbana de São Paulo**, de autoria da pesquisadora Susanne Börner, que discute como o nexos se faz presente constantemente nas periferias urbanas vulneráveis por meio da escassez de água, energia e alimentos, recursos essenciais para a redução de iniquidades. Usando uma abordagem de pesquisa participativa, a investigação explora como os jovens destas periferias dialogam cotidianamente com esses temas de riscos e insustentabilidade. Encerrando a seção, os pesquisadores Fabiano de Araújo Moreira, et al., apresentam **Ações integradoras para água, energia e alimentos na capital paulista: as contribuições do Projeto GLOCULL**, onde enfocam na área rural do município de

São Paulo para identificar soluções importantes, à partir de um olhar sobre o nexos, como no sentido da agricultura ecológica e preservação de patrimônio natural e cultural.

A seção Jovem Pesquisador conta com a contribuição de Mateus Henrique Amaral, discutindo **O nexos para reduzir injustiças na Macrometrópole Paulista**, identificando as injustiças ambientais a partir da prestação de serviços ecossistêmicos por parte de municípios metropolitanos, identificando o nexos como uma alternativa de gestão para compensar essas injustiças. Apresentando **O paradigma holístico da ciência da Nutrição**, Nadine Marques Nunes-Galbes debate a respeito da transição de um paradigma científico e da constatação da complexidade em direcionar a nutrição para diálogos e interações imprescindíveis com sustentabilidade e saúde planetária.

Inaugurando a seção Interdisciplinaridades da revista, que trata sobre casos de engajamento acadêmico, o artigo **Cátedra Josué de Castro de Sistemas Alimentares e Sustentáveis: um novo espaço para reflexão e ação**, de autoria de Ana Paula Bortoletto Martins e Tereza Campello, apresenta inovações na interação entre os temas de sistemas alimentares e sustentabilidade. Trazendo **A Experiência da Escola São Paulo de Ciência Avançada no Nexos Água-Energia-Alimentos**, a

também Ana Paula Bortoleto (com um “t” e sem Martins), discute o potencial do nexo como uma perspectiva para os ODS e para o Brasil, por meio da contribuição desta escola avançada para estudos interdisciplinares, reforçando que o nexo seja incorporado de forma transversal na formação de nível superior no país.

A seção Engajamento apresenta o caso de **Implantação de uma horta comunitária, no âmbito do nexo na Macrometrópole Paulista**, onde Simone Omori, discute a colaboração e co-construção de saberes por meio de uma pesquisa-participativa, demonstrando a viabilidade de soluções de base comunitária para a otimização de recursos, oferta de alimentos frescos e saudáveis, e a busca da sustentabilidade. Trazendo o nexo para o planejamento regional, o artigo **Perspectivas do “nexo” para planejamentos regionais: o caso da Área de Conectividade na Região Metropolitana de Campinas**, de Sophia Picarelli, Ingrid Cruz Guirao e Sandrine Giancristóforo Gouvêa, trata sobre políticas integradas, participativas e regionais com o poder de promover soluções baseadas na natureza para conservar a biodiversidade e prover serviços ecossistêmicos essenciais à qualidade de vida.

Por fim, este volume se encerra de forma tocante e expressiva na sessão de Artes, com a sensibi-

lidade e o olhar do fotógrafo Érico Hiller. No ensaio intitulado **Água: um manifesto para o século 21**, o autor narra experiências vivenciadas em 10 países percorridos em dois anos, em que explorou e capturou histórias e imagens para compor seu livro: **ÁGUA**.

Boa leitura!

Referências

HOFF, H. Understanding the nexus: Background paper for the Bonn 2011. **Nexus Conference**. [s.l.]: SEI, 2011.

JACOBI, P. R.; GIATTI, L. L. Nexos para a sustentabilidade: a busca por uma nova racionalidade. **Ambiente & Sociedade**, v. 20, n. 2, 2017.

WAUGHRAY, D. **Water securitythe water-food-energy-climate nexus: the World Economic Forum water initiative**. [s.l.: s.n.].

